

principalmente durante o tempo ocioso da pandemia. “Acredito que o fato de muitas pessoas durante a pandemia se sentirem presas dentro de casa, a leitura acabou se tornando um grande atrativo, o que em minha opinião foi algo extremamente positivo”, conta ela.

Além disso, Lella Malta também concorda que a juventude passou a adquirir os livros de formas diferentes com advento das novas tecnologias, como audiolivros e e-books. Essa porcentagem de jovens é bastante expressiva e basta uma caminhada em algumas livrarias para encontrar os leitores procurando maneiras de apoiar a literatura de forma afetuosa.

Isabella Luciano, 20, é uma dessas leitoras ávidas que frequentam esses espaços. A estudante de jornalismo começou a ler com 8 anos por incentivo dos pais. “Hoje, a leitura representa uma parte única, sem os livros posso dizer que me sentiria vazia”, completa Isabella. Mesmo que não seja sua única forma, as livrarias são lugares que a jovem procura para explorar livros e aumentar seu repertório.

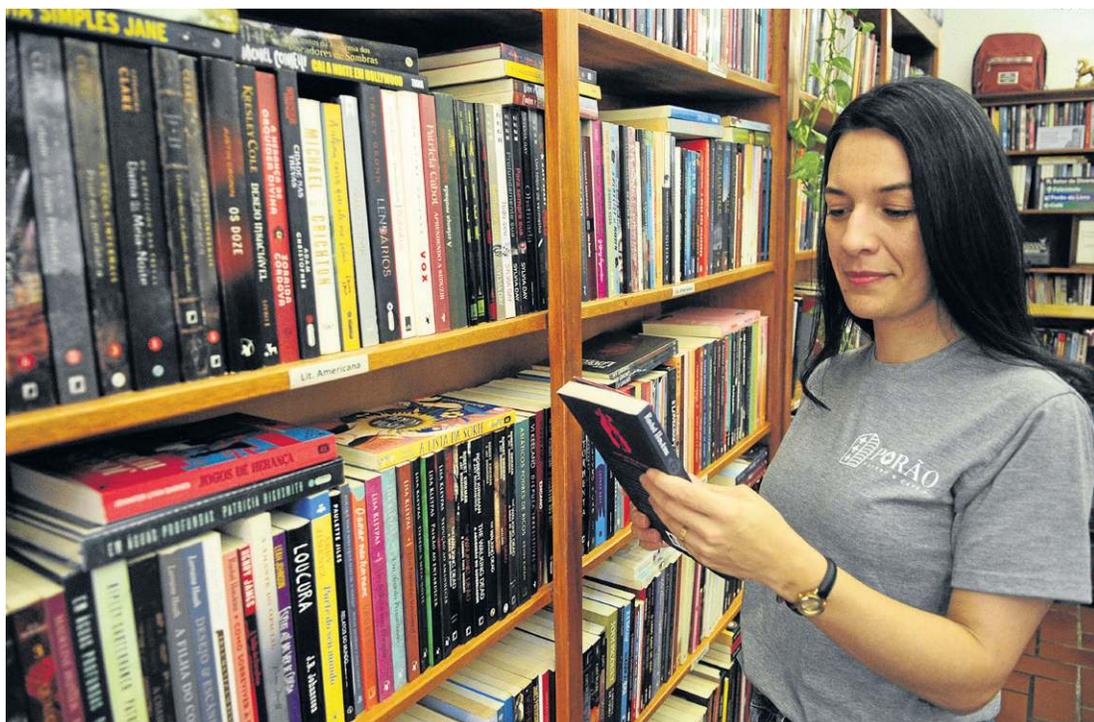
As livrarias de rua, perfeitas para estimular a leitura, são frequentadas por Nathália Guimarães, 24, que teve o hábito aguçado por esses locais. Para a jovem, que começou sua história com os livros aos 5 anos, as livrarias são espaços mais acessíveis e mais específicos para praticar o hábito. “Acho o ambiente diferente, sinto que as livrarias tradicionais dividem

espaço com itens de material escolar, papelaria, e, em certos períodos, parecem que até focam mais nisso”, explica.

A estudante, que prefere comprar presencialmente em livrarias, quando não há muita disparidade de valores, aponta que nesses lugares é possível encontrar livros que não estão disponíveis on-line ou em grandes livrarias. “Alguns sebhinhos costumam ter edições que foram tiradas de venda, como edições de caixas literárias de assinatura, algo que nem sempre achamos on-line, e, quando encontramos, costuma ser caro”, explica.

Além de um lugar para ler e consumir produtos, as livrarias de rua possuem um grande papel de serem espaços de socialização entre os amantes de livros, clientes e proprietários. A dona do Porão Livro & Café, Luana Pessoa, acredita que essas trocas das pequenas livrarias são grandes estimulantes para leitores, por serem espaços onde uma conexão real é criada. “Você conhece o seu cliente por nome. Você sabe os gostos literários deles”, afirma ela.

Ter um lugar intimista e aconchegante para poder trocar experiências, ideias e conhecimentos com desconhecidos, e futuros amigos, é uma das mais valiosas qualidades desses espaços. De acordo com a escritora Thai Mendonça, 22, essas livrarias causam uma sensação de pertencimento e ativam a criatividade. “Me passam uma sensação de casa e me fazem querer ler e até mesmo escrever”, finaliza a escritora.



A livraria de Luana Pessoa conta com um acervo de livros, um café e uma lojinha com produtos de artistas brasileiros

SERVIÇO

O universo literário vem ganhando cada vez mais reconhecimento da sua importância e contribuição social, e isso não é diferente para as livrarias de rua que, com o tempo, estão preenchendo a cidade com suas singularidades e simpatia. Por isso, a Revista separou outros espaços para você adicionar na sua lista de livrarias imperdíveis para conhecer.

Livraria Pindorama

- 505 Norte @livraria_pindoram

Livraria Sortir

- Livraria, Work & Lounge Place — 403 Norte @sortir.bsb

Cope Espaço Cultural

- 409 Norte @copespaçocultural

Cotidiano Livraria & Café

- 201 Sul @cotidianolivraria

EVENTO:

- Para aqueles que já estão imersos no mundo literário e também para os que querem se aprofundar nesse universo, o projeto Eu Escrevo — no Quadrado é perfeito. O evento será em 24 de fevereiro, das 9h às 19h, na livraria Sortir (@sortir.bsb), localizada na 403 Norte. O projeto é fruto de uma parceria com a escritora, curadora e produtora cultural brasileira Lella Malta e procura movimentar o cenário editorial do DF, promovendo debates e oficinas com temas relacionados à literatura, além de sessões de autógrafos e venda de títulos de autores independentes. A programação do evento é gratuita e não requer inscrição, exceto a participação nas oficinas. Para mais informações, acesse o perfil da Lella Malta (@lellamalta).